

The background of the cover features a photograph of a multi-story, light-colored building with several windows and balconies. In the foreground, there is a blue metal flagpole structure with four poles. One pole is taller than the others and holds a flag with a red top and a yellow bottom. The other three poles are shorter and hold flags with blue and yellow horizontal stripes. The text is overlaid on this image in a dark blue, serif font.

Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal 2019

**Associação de Reformados, Pensionistas
e Idosos de Agualva-Cacém**

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. ORGÃOS SOCIAIS	4
3. RESPOSTAS SOCIAIS/ AÇÃO SOCIAL	5
3.1. ERPI	5
3.2. Centro de Dia	5
3.3. Apoio Domiciliário	6
3.4. Creche/Berçário.....	6
4. AÇÃO CLÍNICA	7
4.1. Fisioterapia	7
5. ANIMAÇÃO SÓCIO - CULTURAL	8
6. ACADEMIA CULTURAL	9
7. SÓCIOS	13
8. RECURSOS HUMANOS	14
9. PATRIMÓNIO	15
10. ÁREA FINANCEIRA	16
10.1. Balanço	17
10.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	18
10.3. Demonstração dos Resultados por Valências	19
10.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa	20
11. PROPOSTA DA DIREÇÃO	21

1 - INTRODUÇÃO

As IPSS desenvolvem a sua atividade ao abrigo do artigo 63^a, da Constituição da República Portuguesa, nomeadamente no seu parágrafo 5.º, que refere que o Estado apoia e fiscaliza, nos termos da lei, a atividade e o funcionamento das instituições particulares de solidariedade social e de outras de reconhecido interesse público, sem carácter lucrativo, com vista à prossecução de objetivos de solidariedade social.

As IPSS estão, também, legalmente estabelecidas no Estatuto Jurídico das Instituições Particulares de Solidariedade Social (Decreto-Lei n.º 1172-A/2014), que contém a regulamentação global das IPSS que se proponham à resolução de carências sociais.

As IPSS podem ser de natureza associativa e como tal, associações de solidariedade social, associações de voluntários de ação social, associações de socorros mútuos ou mutualistas e irmandades da Misericórdia. Podem ser de natureza funcional fundações de solidariedade social e centros sociais paroquiais ou outros institutos criados por organizações da Igreja Católica ou, ainda, por outras organizações religiosas, (sujeitos ao regime das fundações de solidariedade social). As IPSS podem agrupar-se por uniões, federações e confederações.

O Estado, no seu próprio interesse e porque as IPSS realizam esta função social com grande qualidade e economia de meios, nomeadamente, porque a realizam através de muito voluntariado e com uma organização muito próximas dos seus utentes, sabiamente, tem confiado estes serviços às IPSS, nem sempre, devidamente apoiadas.

Existem, em Portugal, mais de dez mil diretores voluntários a assumir grandes responsabilidades, também financeiras, pondo em risco o espólio pessoal e familiar, para assumir objetivos importantíssimos para as comunidades. São estas pessoas que suportam, muitas vezes, uma estrutura, única nas suas freguesias e nos seus concelhos, dando trabalho a muitos milhares de portugueses e sustento a imensas famílias. Tal acontece também na ARPIAC, onde todos os elementos dos Órgãos Sociais são elementos voluntários e onde trabalham mais de 100 colaboradores.

Dando cumprimento ao disposto na alínea c) do artº. 27º dos Estatutos, a Direção submete à apreciação, discussão e votação o presente Relatório e Contas de 2019, o qual vem acompanhado pelo Parecer do Conselho Fiscal, conforme disposto na alínea a) do artº. 43º dos mesmos Estatutos.

O Presidente da Direção

2 - ORGÃOS SOCIAIS ELEITOS PARA O QUADRIÊNIO 2019/2022

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	João A. Fernandes
Vice Presidente	Luís Almeida Ribeiro
1º Secretário	Anabela Cardoso Coelho

DIREÇÃO

Presidente	Herculano Araújo da Silva
Vice Presidente	Carlos Alfredo Teixeira Manuel Carlos Figueiredo
Tesoureiro	Manuel Carlos Figueiredo
Vogal	Carolina Rodrigues
Vogal	Armando Gonçalves
Vogal Suplente	Mª Rosário Santos
Vogal Suplente	José Vieira Correia
Vogal Suplente	Orlando Alves Pires
Vogal Suplente	Cláudia Carvalho Rebelo

CONSELHO FISCAL

Presidente	Manuel Pereira da Silva
Secretário	Fernando Ferreira Cardoso
Relator	Filipe Miguel Rosário
Suplente	João Martins Pelote
Suplente	Agostinho José Gimbra

3 - AÇÃO SOCIAL

Segundo Max Weber existem três tipos de ação social, as quais se refletem na metodologia de intervenção na ARPIAC: a tradicional (vinculada aos costumes), a afetiva (relacionada com as emoções) e a racional (que se encontra em conformidade com os valores de cada ser humano).

Neste sentido, a ação social tem por objetivo principal a satisfação das necessidades básicas que, por diversos fatores, o ser humano não consegue satisfazer.

3.1. ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas)

No ano de 2019 foram recebidos por parte do serviço social, 52 pedidos para integração na resposta social. Destes, foram admitidos 10 clientes, tendo sido 2 encaminhados pela Segurança Social. De salientar que, das 10 admissões já referidas, 8 foram efetuadas com base nos critérios de priorização constantes em Regulamento Interno e as 2 triadas pela entidade de tutela.

Também em 2019 verificou-se que, quem procura esta resposta social, já se encontra em situação de elevada dependência (física e/ou psicológica), não podendo, na sua maioria, ficar ao cuidado dos seus familiares. Muitos dos pedidos foram formalizados pelos principais cuidadores, que por desgaste (físico e psicológico) já não conseguem prestar os cuidados adequados à satisfação das necessidades básicas da vida diária.

Ainda no que diz respeito ao grau de dependência dos nossos clientes, em 2019 verificou-se um aumento para os 95%.

Constatou-se ainda que, à semelhança de anos anteriores, a transição de clientes das respostas sociais de CD e SAD para a resposta social em análise, foi uma constante consequência do agravamento do quadro clínico e de dependência.

Em situação de não capacidade de reposta, por parte da ARPIAC às situações emergentes, estas foram referenciadas à Segurança Social e/ou encaminhadas para outras Instituições parceiras.

O trabalho da nossa animadora social, tem-se revelado de grande importância, na manutenção das capacidades tanto motoras como psíquicas, dos nossos clientes.

Continuamos assim, a ter como objetivo principal a valorização da pessoa idosa, em situação de dependência, assegurando da melhor forma as suas necessidades e expectativas, e promovendo os seus direitos enquanto pessoa.

3.2. Centro de Dia

Apesar de termos implementado o alargamento do horário de funcionamento da resposta social de Centro de Dia ainda no ano 2018, em outubro de 2019 tivemos que cessar esta prática, dada a pouca recetividade por parte dos familiares e utentes desta resposta, uma vez que não correspondia às expectativas dos mesmos. Voltamos por isso, ao horário inicial.

Também no ano 2019, os efeitos adversos da conjuntura socioeconómica estiveram presentes na procura desta resposta. No entanto, apesar desta realidade, a procura desta resposta foi elevada, contando com 89 pedidos formalizados. De referir que, ao longo do ano 2019 foram admitidos 42 clientes em virtude de se enquadrarem nos critérios de admissão para a resposta. As desistências ocorreram maioritariamente pelo facto do estado de saúde dos clientes se agravar e as famílias optarem por outras soluções.

De referir que os clientes continuam a encaixar no perfil dos anos anteriores, designadamente, com as idades compreendidas entre os 65-93 anos de ambos os sexos, com baixos rendimentos económicos, em situação de isolamento familiar e/ou social, em situação de dependência e com patologias neurológicas e demências.

O trabalho da nossa animadora social, tem-se revelado de grande importância, na manutenção das capacidades tanto motoras como psíquicas, dos nossos clientes.

A abordagem centrada no utente remete-nos para olhar o utente e sua família numa perspetiva mais alargada permitindo enquadrá-la nas diversas esferas de intervenção.

3.3. SAD (Serviço de Apoio Domiciliário)

No ano 2019 manteve-se a variação na procura desta resposta, consequência das dificuldades económicas e financeiras dos idosos e suas famílias. O número de clientes abrangidos pelo acordo de cooperação é de 65, mas, presentemente e dada a atual conjuntura, apenas conseguimos prestar apoio a 55 clientes.

Continuámos a verificar uma crescente necessidade de quem nos procura, de respostas mais alargada e com maior qualidade. Assim aos nossos clientes de SAD, o número de serviços prestados mantém-se, colmatando desta forma, a ausência da família.

O perfil do utente é muito semelhante ao ano transacto, sendo a média de idades elevada, bem como, o grau de dependência. Os serviços mais procurados continuam a recair, essencialmente, nos cuidados de higiene e conforto e no fornecimento de refeições. No entanto, o serviço de higiene habitacional tem complementado os anteriores, dada a debilidades dos nossos clientes na execução das actividades da vida diária.

Nesta resposta social, continuamos a contar com a parceria das Instituições locais, Juntas de Freguesia, Centros de Saúde e Hospitais.

A promoção de acções de sensibilização e acções de formação, teve como principal objectivo a melhoria da prestação dos cuidados prestados aos clientes, melhorando também, o trabalho de equipa, e consequentemente, o seu empenho.

De referir que esta estratégia é transversal às outras respostas sociais.

3.4. Creche/Berçário

O ano 2019, na creche, foi recheado de criatividade e experiências ricas em aprendizagens oferecidas por verdadeiros super-heróis que nos presentearam com a sua visita.

Para comemorar as festas tradicionais e dias festivos mantivemos a celebração do carnaval, páscoa, dia da criança, dia da alimentação, magusto e natal. Em março comemoramos o 9º aniversário da creche com um fantástico insuflável que fez as delícias das crianças e adultos.

Conseguimos recuperar o tradicional lanche do dia do Pai e da mãe com atividades adaptadas a cada grupo.

O nosso passeio anual foi vivido na quinta pedagógica dos Olivais para as salas de 1 ano e no jardim zoológico para as salas de 2 anos.

A grande aventura do ano foi a semana de praia, onde tivemos o desafio de superar algum frio, mas não deixou de ser bastante enriquecedora, molhámos os pés de polares vestidos.

Para além de todas as dinâmicas que habitualmente realizamos as salas de 2 anos proporcionaram experiências diferentes e divertidas para as crianças, num dia de chuva trouxeram galochas, chapéus de chuva e gabardines e foram ao recreio.

Para celebrar o final do ano letivo, fomos todos nomeados para celebrar numa linda manhã de óscares onde os nossos finalistas receberam os melhores prémios.



4 - AÇÃO CLÍNICA

4.1. Ginásio de Fisioterapia

O envelhecimento é um processo natural e contínuo do organismo, que acontece inevitavelmente com o passar dos anos. É caracterizado pela diminuição das funções fisiológicas, assim como de todas as capacidades físicas, tornando, muitas vezes, os idosos, dependentes de terceiros para conseguirem realizar as actividades do dia-a-dia.

Com o passar dos anos ocorrem perdas naturais físicas, como a perda de força, da flexibilidade, da velocidade, da massa óssea, bem como a redução da massa muscular e o aumento da gordura corporal. Estas alterações fisiológicas podem levar ao aparecimento de problemas, como a perda de equilíbrio, comprometimento da marcha, e problemas psicológicos como a baixa da autoestima e o aparecimento da depressão.

Desta forma, a fisioterapia assume um papel imprescindível na atenção primária ao idoso, auxiliando tanto na prevenção das doenças causadas pelo envelhecimento, como na promoção da funcionalidade, independência e qualidade de vida.

Fazendo o balanço do ano de 2019, o serviço de Fisioterapia da ARPIAC funcionou assente nas mesmas premissas e objectivos dos anos anteriores, os quais se refletem no exposto anteriormente, atendendo o maior número de clientes possível, sendo na sua maioria provenientes das valências de ERPI e Centro de Dia, traduzindo-se isto, num aumento do bem-estar dos seus clientes.

5 - ANIMAÇÃO SÓCIO-CULTURAL

Atividades de Animação realizadas em 2019

- 17 de Janeiro – Comemoração do aniversário da Arpiac.
- 13 de Fevereiro - C. Cultural Olga Cadaval – Peça de Teatro “Daqui fala o Morto”.
- 13 de Março - C. Cultural Olga Cadaval – Peça de Teatro “As mais belas canções de amor”
- 29 de Março- Passeio ao” Museu dos Coches”.
- 4 de Abril - Passeio ao” Museu Nacional de Arte Antiga”.
- 15 de Abril – Passeio á “Orquestra Geral do Exército”.
- 24 de Abril - C. Cultural Olga Cadaval – Peça de Teatro “Fragmentos de Amália”.
- 10 de Maio – Peça de Teatro “Famílias Saloias “, no Centro Paroquial do Algueirão.
- 19 de Junho -- C. Cultural Olga Cadaval – Peça de Teatro “Fragmentos de Amália”.
- 29 de Junho – Comemoração do S. Pedro, com animação musical de César Elias.
- 17 de Setembro – Pic- Nic da Associação “Coração Amarelo” na Quinta da Riba Fria”.
- 2 de Outubro – Pic- Nic na Fábrica da Pólvora.
- 17 de Outubro – Atuação do Grupo “Cantares Tardios “, dirigidos pela prof. Susy Perhat
- 21 de Outubro – Encontro Intergeracional com a FAP – Federação das Associações de Pais de Sintra”.
- 23 de Outubro – Encontro Institucional, na APADP, com A “Semana da Porta Aberta”.
- 25 de Outubro- Tarde de Fados, com a Fadista Augusta Rodrigues, acompanhada à viola por António Marques, Joaquim Ribeiro na guitarra e Arnaldo Reis no cavaquinho.
- 28 de Outubro – Dia Mundial da 3ª Idade – com a atuação do grupo “Cavaquinhos da Ericeira”.
- 6 de Dezembro – Feira de Artesanato Natal
- 12 de Dezembro – Atuação dos grupos “Gente que Canta “e “Cantares Tardios” dirigidos pela prof. Susy Perhat.
- 20 de Dezembro – Festa de Natal, com animação musical de César Elias.
- 27 de Dezembro - – Encontro Intergeracional com a FAP – Federação das Associações de Pais de Sintra”.

6 - ACADEMIA CULTURAL

O presente relatório, respeitante ao ano 2019, pretende ser um instrumento de reflexão crítica que sustente um planeamento futuro, com vista à sua melhoria contínua desta valência e respeita em três grandes áreas de intervenção estratégica:

- 1- Ensino/Aprendizagem ao longo da vida;
- 2 – Formação nas novas tecnologias
- 4 - Promoção de cultura, lazer e convívio;

É de salientar que as atividades planeadas vêm recebendo uma válida colaboração de Alunos e Professores, quer através de sugestões e críticas construtivas, quer mesmo com a sua participação ativa, que se procura sempre incentivar.

Deste modo, o plano para a área do ensino/Aprendizagem ao longo da vida, cumpriu-se, na íntegra, conforme a programação das aulas respeitantes às disciplinas lecionadas, constantes do quadro a seguir apresentado, tendo sido complementadas com visitas de estudo e palestras. A Academia iniciou o ano letivo com as 38 disciplinas que abrangem as áreas de Artesanato, Pintura, Educação Física e Saúde, Informática, Línguas, Música e Cultura Geral, conforme o quadro seguinte, asseguradas por 26 professores voluntários, para as quais se inscreveram cerca 200 alunos.

Destaca-se a recente criação de uma nova disciplina de iniciação em aquarela, para a qual foi contratado mais um professor voluntário, considerando o interesse demonstrado por parte dos alunos de pintura.

DISCIPLINAS LECIONADAS

1		Artes Decorativas
2		Bordados
3	Artesanato	Estanho e Técnicas de Vitral
4		Pintura em Tecido
5		Pirogravura
6		Artesanato em molas de madeira
7		Óleo
8	Pintura	Acrílico
9		Aquarela
10		Desenho
11		Body Matwork/Pilatos
12		Condição Física Geriátrica
13		Danças de Salão
14		Mix Dance
15	Educação Física e Saúde	Caminhadas
16		Saúde e Vida
17		Yoga
18		Reiki
19		Controlo da Tensão Arterial e Diabetes
20	Informática	Informática I, II
21		INTERNET (I, II, III)
22		Espanhol
23		Francês
24	Línguas	Inglês
25		Alemão
26		Língua Gestual
27		Grupo Coral
28		Cavaquinho
29	Música	Tuna
30		Viola I e II
31		Teoria Musical (órgão e viola)
32		Acústica e Ruído (efeitos na saúde humana)
33		Alfabetização
34	Cultura Geral	Dicção
35		Fiscalidade
36		Gestão de Recursos do Ambiente
37		História e o Poder da Comunicação
38		Teatro

As aulas programadas foram ainda complementadas com outras atividades, designadamente a disciplina de “A História e o Poder da Comunicação”, no âmbito da qual se realizaram as seguintes visitas de estudo:

- Ao Museu instalado na casa onde nasceu a artista Palmira Bastos, onde se apreciou uma vasta coleção de fotografias e utensílios de uso pessoal da artista, tendo sido alugado um autocarro de 52 lugares, com lotação completa, após o que se realizou um almoço convívio no restaurante “A Glorinha”. A seguir ao almoço, o grupo seguiu para a Adega Cooperativa de Arruda de Vinhos, onde fez uma visita guiada que lhe proporcionou uma descrição detalhada sobre o processo de fabricação e conservação do vinho, terminando com uma prova e degustação dos vinhos ali produzido bem como de outros produtos regionais.

- Ao Castelo de Alcácer do Sal, tendo-se alugado um autocarro de 52 lugares que igualmente transportou o grupo de utentes do 1º turno da Colónia de Férias de Vila Nova de Mil Fontes.

- Às Ruínas de Miróbriga, que marcam a presença romana na Península Ibérica junto a Santiago do Cacém, para o que se alugou um autocarro de 40 lugares, o qual transportou o grupo de utentes do 2.º turno da já referida Colónia de Férias.

Neste âmbito, foram ainda realizadas palestras inseridas no tema “Conversas de Café” e palestras respeitantes à disciplina de “Saúde e Vida”, subordinadas ao tema “Efeitos do Sono na Saúde”, abertas não só aos alunos mas toda a comunidade.

Realizaram-se ações de formação em informática na óptica do utilizador (excel, word e Windows) e formação em internet, privilegiando a utilização das redes sociais, o correio eletrónico e o manuseamento de toda a tecnologia ligada ao uso da internet, considerando o grande interesse dos alunos seniores nesta área, de modo a dar conhecimentos básicos a quem nunca teve qualquer contacto com as novas tecnologias e fazer progredir os alunos mais avançados ou que já frequentaram aulas de anos anteriores.

Em parceria com a Câmara Municipal de Sintra e integrado no Projeto Universidade Aberta à Comunidade, e com o objetivo de divulgar à comunidade as atividades da Academia, foi organizado um workshop, no Salão Paroquial do Cacém, para o qual foi convidada toda a população a assistir e a participar em atividades letivas no âmbito das várias disciplinas lecionadas na Academia Sénior da ARPIAC. Foram montadas oficinas das várias disciplinas com painéis informativos, onde os visitantes puderam experimentar atividades, assistir às aulas e executar trabalhos de artesanato. O evento teve um acolhimento significativo por parte da população. Atuaram no final todos os grupos musicais desta Academia Sénior na cerimónia de encerramento deste evento, com a presença de elementos da Direção da ARPIAC e de Entidades Autárquicas de Sintra.

No âmbito da promoção da cultura, lazer e convívio deu-se continuidade à realização de eventos da iniciativa de alunos, nomeadamente o programa de fados “A Prata da Casa”, uma tertúlia de fado aberta a todos os amadores da modalidade, encerrada com um lanche no Bar da Academia, para a qual há sempre lotação esgotada na Sala Polivalente.

- Celebrou-se a quadra natalícia com um Almoço Convívio no restaurante “O Brilha Frango” com a lotação do restaurante completamente esgotada, cerca de 95 participantes.

- Disponibilizou-se a Sala Polivalente para celebração da época carnavalesca, com música, baile de máscaras e lanche partilhado.

- Organizou-se uma ida ao Teatro Maria Vitória para ver a peça em cena “Pare, Escute e ...Ria”, com preço reduzido para os alunos seniores.

Acedendo ao convite da Associação Cultural e Recreativa de Cabriz, alugou-se um autocarro para transportar o Grupo Coral e Tuna Académica ao espectáculo que constitui o ponto alto das atividades desta associação, designado “Tarde das Cigarras”, um evento que permitiu o são convívio entre grupos musicais e respetivos acompanhantes.

- Alugado um autocarro de 52 lugares para garantir uma época de praia na Praia do Tamariz-Estoril durante a primeira quinzena de setembro, e como habitual a lotação do autocarro ficou completa. Seguiu-se um almoço onde todos confraternizaram.

Quebrando um pouco a rotina da programação, ano letivo 2019/2020 abriu-se com uma cerimónia na Sede da ARPIAC, com a presença de representantes autárquicos do Conselho de Sintra, entidades habitualmente convidadas para este evento e onde se assistiu à atuação da Tuna Académica.

No término do ano letivo 2018/2019, e prosseguindo a tradição da ida para a Colónia de Férias de Vila Nova de Mil Fontes no fim das aulas, um grupo de alunos, adeptos de umas férias sossegadas na Costa Alentejana, aproveitou mais uma vez esta oportunidade de lazer. Trata-se de uma parceria entre a ARPIAC e o Instituto Nossa Senhora de Fátima que cede o alojamento do respetivo colégio para, a preços acessíveis, com pensão completa, permitir aos nossos associados passar umas férias tranquilas. O transporte dos utentes para os dois períodos da colónia foi garantido com o aluguer de dois autocarros e com viaturas cedidas pela Sede da ARPIAC.

Realizaram-se as habituais iniciativas marcantes do ano letivo da ACSAC, designadamente:

- Sessão Solene de Abertura do ano letivo 2019/2020, a qual este ano, para quebrar a rotina e dar a conhecer melhor toda a instituição aos alunos coloiros, decorreu na Sede da ARPIAC, da qual depende a Academia Sénior de Agualva-Cacém, com a presença de entidades autárquicas, a Tuna Académica e antigos alunos.

- Almoço anual de confraternização de Professores e Alunos, com 95 participantes.

- Exposição de trabalhos de artesanato (bordados, estanho, pirogravura e pintura em tecido), pintura a óleo e acrílico.

- Reunião Geral de Professores para discussão do Plano de Atividades para o Ano Letivo 2019/2020.

- Foi representada a instituição na Reunião Magna de Abertura do Ano Letivo, da RUTIS, realizada em Almeirim.

Mapa resumo e cronologia dos eventos extra-curriculares:

Data	Descrição da atividade
30-jun-2019	O grupo das Caminhadas foi à Feira da Malveira, onde houve almoço convívio.
23-jun-2019	Almoço convívio de encerramento do ano letivo no restaurante “Entre Garfadas”, em Agualva-Cacém. Exposição dos trabalhos de artesanato e pintura dos alunos.
30-jun-2019	Passeio a Alcácer do Sal e Vila Nova de Mil Fontes. Início do 1.º turno da Colónia de Férias
08-jun-2019	Início do 2.º turno da Colónia de Férias, com passeio a Miróbriga e Vila Nova Mil Fonte
01 a 15-set-2019	Praia do Tamariz
11-out-2019	Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo na Sede da ARPIAC
-out-2019	Reunião Magna de Abertura do Ano Letivo da RUTIS, em Almeirim
30-nov-2019	Projeto “Universidade Aberta à Comunidade”, no Salão Paroquial da Igreja do Cacém.
09-dez-2019	Almoço convívio de Natal, no restaurante “O Brilha Frango”, em Agualva-Cacém.
dez-2019	Tarde das Cigarras, na Associação Recreativa e Cultural de Cabriz
fev-2020	Ida de um grupo ao Teatro Maria Vitória para ver a peça “Pare, Escute...e Ria”
21-fev-2020	Carnaval na Academia - Baile de Máscaras, com lanche partilhado

7 - SÓCIOS

Inscrição e Eliminação de Associados Ano de 2018

Associados em efetividade em 31/12/2017		1971
Inscritos em 2018		209
Eliminados (desistência e falta de pagamento)	3	
Eliminados por Falecimento	105	-108
Associados em efetividade em 31/12/2018		2195

Movimento de Associados em 2019

Associados em efectividade em 31/12/2019		2090
--	--	-------------

8 - RECURSOS HUMANOS em 2019

Durante o corrente ano prestou a sua colaboração o pessoal que se indica neste quadro.

OCUPAÇÃO LABORAL	CATEGORIA	Nº.	PRESTADORES DE SERVIÇOS	Nº.		
AÇÃO SOCIAL	Diretora Técnica	01	Consultor Jurídico	01		
	Assistente Social de 1ª.	01	Médico	01		
				Enfermeiros	06	
GINÁSIO DE FISIOTERAPIA	Técnica Reabilitação / Fisioterapeuta	01	Contabilista TOC	01		
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	Administrativas Telefonistas	04	Maestro	01		
			Organista	01		
		01	Prof Ginástica Geriátrica	01		
ANIMAÇÃO SOCIO-CULTURAL	Animadora	01	Cabeleireira	01		
CRECHE	Diretora Técnica	01	Cobrador	01		
	Educadoras	05	Subtotal	14		
	Auxiliares de Educação	02				
	Ajudantes Ação Educativa	07	COLABORADORES NÃO REMUNERADOS			
	Ajudante de Cozinha	02				
CENTRO DE DIA	Encarregada de CD/AD	01	Órgãos Sociais	17		
	Ajudantes Ação Direta	04	Professores	30		
APOIO DOMICILIÁRIO	Ajudantes de Ação Direta	11	TOTAL	61		
ERPI	Encarregada de Lar e Lavandaria	01				
	Ajudantes de Ação Direta	30				
ACADEMIA	Administrativa	01				
LAVANDARIA	Lavadeiras	04				
PATRIMÓNIO	Auxiliar de Serviços Gerais	01				
MOTORISTAS	Motoristas	01				
SERÇOS GERAIS	Auxiliares de Serviços Gerais	05				
COZINHA	Cozinheira	04				
	Ajudantes de Cozinha	04				
ECONOMATO	Encarregado de Economato	01				
	Fiel de Armazém	01				
TOTAL		96				

9 - PATRIMÓNIO

Todos os anos é necessário substituir-se equipamento deteriorado pelo uso, ou proceder à reparação de estruturas.

Em 2019, um dos focos mais onerosos de reparação foi o AVAC – sistema de aquecimento, ventilação e ar condicionado.

Há cerca de 2/3 anos parte desse sistema estava inoperacional, pelo que se deu prioridade à sua reparação, tendo em conta para o bem estar de todos.

Também na lavandaria houve necessidade de substituição de máquinas que, por avaria se haviam tornado inoperativas, dificultando o normal funcionamento deste serviço imprescindível essencialmente para a resposta social – ERPI.

10 – ÁREA FINANCEIRA

Na gestão da Associação no ano económico de 2019, tal como em anos anteriores, continuou a seguir-se uma estratégia que procura conciliar a sustentabilidade financeira da Instituição com a manutenção da qualidade dos serviços prestados aos clientes, desde as crianças que frequentam a Creche, aos idosos que usufruem dos serviços prestados pelas outras respostas sociais.

No ano económico de 2019, nos Rendimentos verifica-se uma subida comparativamente ao ano anterior, quer nos serviços prestados quer nos subsídios à exploração. Este aumento poderia ser maior, caso não se verificasse a tendência para diminuição de frequência nas respostas sociais Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Porém, a este aumento nos rendimentos correspondeu um maior no que respeita aos gastos. De facto, nos gastos, particularmente com pessoal, constata-se um aumento relativamente a 2018.

Nos gastos com pessoal, uma parte deve-se à rescisão do contrato de trabalho acordada com uma colaboradora da Creche, na sequência de novo processo judicial que a mesma interpôs contra a Associação. Dado que não se admitiu uma nova colaboradora, aquele gasto com a indemnização será recuperado ao fim de alguns meses.

A actualização do salário mínimo também contribuiu para o aumento daqueles gastos. Simultaneamente, abrangeu um número crescente de trabalhadores e obrigou à subida do salário de outras categorias.

A situação agrava-se porque se tem constatado que os nossos clientes apresentam um elevado grau de dependência, de que resulta um pequeno acréscimo do número de colaboradores.

Face ao exposto, compreender-se-á a diferença entre os rendimentos e os gastos, que se traduz num saldo negativo de 47.219,43.

Em suma, este saldo deve-se à rescisão do contrato de trabalho com uma colaboradora e aos custos judiciais decorrentes da mesma, conforme já se referiu, bem como aos honorários pagos à ex-contabilista nos meses de Janeiro a Abril, para proceder ao encerramento das contas referentes ao ano económico de 2018.

Face ao exposto, pode concluir-se que várias situações imprevistas ocorridas ao longo de 2019 condicionaram a gestão naquele ano, o que se reflectiu nas contas do exercício económico respectivo.

10.1 Balanço

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	0	2.073.585,88	2.323.095,69
Bens do património histórico e artístico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	0	6.693,76	1.287,32
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membro			
		2.080.279,64	2.324.383,01
Activo corrente			
Inventários	0	17.288,23	20.764,07
Clientes/Utentes	0	20.366,82	7.071,80
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos		13.899,87	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membro			
Outras contas a receber	0	0,00	198,00
Diferimentos		4.619,95	
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	0	140.771,93	235.927,91
		196.946,80	263.961,78
Total do activo		2.277.226,44	2.588.344,79
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	0	4.234,54	4.234,54
Excedentes técnicos			0,00
Reservas	0	769.372,10	769.372,10
Resultados transitados	0	-75.448,35	-187.706,63
Excedentes de revalorização			0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	0	1.308.974,49	1.437.436,19
		2.007.132,78	2.023.336,20
Resultado líquido do período		-47.219,43	101.873,37
Total do fundo de capital		1.959.913,35	2.125.209,57
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	10	50.766,40	68.507,57
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	7	41.879,38	154.830,40
Outras contas a pagar			
		92.645,78	223.337,97
Passivo corrente			
Fornecedores	16,6	28.191,41	28.014,73
Adiantamentos de Clientes	16,1	4.581,53	19.036,55
Estado e outros entes públicos	16,7	27.714,21	26.574,06
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membro			
Financiamentos obtidos	7		
Diferimentos	16,3		
Outras contas a pagar	16,8	164.180,16	166.171,91
Outros passivos financeiros			
		224.667,31	239.797,25
Total do passivo		317.313,09	463.135,22
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.277.226,44	2.588.344,79

Cacém, 29 de Fevereiro de 2020

O Contabilista Certificado nº 49093

A Direcção

10.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	0	1.042.209,62	1.017.143,87
Subsídios, doações e legados à exploração	0	784.886,18	765.647,43
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	174.302,34	143.766,70
Fornecimentos e serviços externos	0	359.771,17	355.573,21
Gastos com o pessoal	0	1.302.424,78	1.183.051,15
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0,00	2.131,57
Provisões (aumentos/reduções)	0	0,00	-11.431,60
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	0	64.581,82	68.145,03
Outros gastos e perdas	0	7.152,14	9.571,17
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		48.027,19	145.410,93
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0	94.013,23	88.631,41
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-45.986,04	56.779,52
Juros e rendimentos similares obtidos	0	337,14	243,63
Juros e gastos similares suportados	0	1.570,53	3.564,96
Resultados antes de impostos		-47.219,43	53.458,19
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-47.219,43	53.458,19

Cacém, 29 de Fevereiro de 2020

O Contabilista Certificado nº 49093

João Venâncio

A Direcção

Herculano Araújo da Silva

10.3 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALENCIAS A 31 DE DEZEMBRO

Conta	Descrição	Lar		Centro de Dia		Apoio Domiciliário		Creche		Academia		Totais	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
61	Custo mercadorias vendidas e das matérias consumidas	81.480,20	77.634,04	20.503,83	11.501,33	40.816,30	27.538,64	30.117,48	26.373,87	1.384,53	718,82	174.302,34	143.766,70
62	Fornecimentos e serviços externos	220.453,98	223.875,85	36.193,78	31.441,84	27.127,17	34.111,09	49.382,65	46.475,92	26.613,59	19.668,51	359.771,17	355.573,21
63	Gastos com o pessoal	634.905,47	568.784,55	115.568,75	110.271,20	205.103,08	202.562,00	335.245,24	288.856,68	11.602,24	12.576,72	1.302.424,78	1.183.051,15
64	Gastos de depreciação e de amortização	63.300,77	60.998,51	3.198,72	2.376,90	7.592,96	7.130,72	19.324,23	17.528,73	596,55	596,55	94.013,23	88.631,41
67	Provisões do período		13.563,17		502,50							0,00	14.065,67
68	Outros gastos e perdas	3.786,51	3.257,22	647,31		924,61	837,50	1.673,71	4.806,45	120,00	167,50	7.152,14	9.068,67
69	Gastos e perdas de financiamento							1.570,53	3.564,96			1.570,53	3.564,96
-		1.003.926,93	948.113,34	176.112,39	156.093,77	281.564,12	272.179,95	437.313,84	387.606,61	40.316,91	33.728,10	1.939.234,19	1.797.721,77
71	Vendas											0,00	
72	Prestações de serviços	620.806,23	595.791,94	115.456,95	113.917,18	100.212,79	101.710,19	170.758,24	171.923,93	34.975,41	33.800,63	1.042.209,62	1.017.143,87
75	Subsídios, doações e legados à exploração	327.015,13	307.698,92	57.915,70	48.238,49	177.285,54	187.132,86	222.429,81	222.347,16	240,00	230,00	784.886,18	765.647,43
76	Reversões											0,00	
78	Outros rendimentos e ganhos	49.163,56	54.346,61	600,72	522,00	1.706,91	1.566,96	12.505,34	11.112,91	605,29	596,55	64.581,82	68.145,03
	Imputação de subsídios para o investimento	29.588,59	28.715,11	522,00	522,00	1.566,96	1.566,96	11.112,91	11.112,91	596,55	596,55	43.387,01	42.513,53
	Rendimentos e ganhos Diversos	19.574,97	25.631,50	76,72	0,00	139,95	0,00	1.392,43	0,00	8,74	0,00	21.194,81	25.631,50
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	337,14	243,63									337,14	243,63
-		997.322,06	958.081,10	173.973,37	162.677,67	279.205,24	290.410,01	405.693,39	405.384,00	35.820,70	34.627,18	1.892.014,76	1.851.179,96
	Resultado líquido do período	-6.604,87	9.967,76	-2.139,02	6.583,90	-2.359,88	18.230,06	-31.620,45	17.777,39	-4.496,21	899,08	-47.219,43	53.458,19

10.4 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo	-	-	-
Recebimentos de Clientes e Utentes		1.072.113,52	1.017.870,38
Subsídios doações e legados a exploração		778.249,75	758.545,70
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-524.713,85	-522.320,12
Pagamentos Honorários		-10.961,52	-13.576,14
Pagamentos ao pessoal		-901.505,84	-810.289,69
Pagamentos ao estado (S Social / IRS)		-398.791,83	-350.851,64
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		0,00	-2.490,18
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		14.390,23	76.888,31
Fluxos de caixa das actividades de investimento	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-63.899,73	-81.526,86
Activos intangíveis			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		20.000,00	25.000,00
Juros e rendimentos similares		337,14	243,63
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-43.562,59	-56.283,23
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	-	-	-
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Doações		5.712,08	7.101,73
Outras operações de financiamentos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-24.249,56	-21.890,80
Juros e gastos similares		-1.570,53	-3.564,96
Dividendos			
Outras operações de financiamento			6.341,61
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-20.108,01	-12.012,42
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-49.280,37	8.592,66
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		190.052,30	181.459,34
Caixa e seus equivalentes no fim do período		140.771,93	190.052,30

Cacém, 29 de Fevereiro de 2020

11 - PROPOSTA DA DIREÇÃO

Ponderando o exposto e tendo em conta o Resultado do Exercício, a Direção propõe:

1 . Que seja aprovado o Relatório e Contas relativo ao ano de **2018**.

Propõe - se também que sejam aprovados os seguintes votos:

2 . De agradecimento pela ajuda prestada , quer de cooperação, quer financeira.

- Ao Instituto de Segurança Social
- Ao IEFP de Sintra
- À Câmara Municipal de Sintra., em especial aos Drs. Eduardo Quintanova e João Castanho
- À Paróquia do Coração Imaculado de Maria (Cacém)
- À Junta de Freguesia do Cacém/São Marcos
- A Entreatajuda (banco de bens doados)
- Ao BUS (bens de utilidade social)
- Aos Conselhos Diretivos das Escolas António Sérgio, Gama Barros e Ferreira Dias

3 . De reconhecimento pela colaboração prestada:

- A toda a população da Cidade, em geral, e a todos os Associados , em particular.;
- À Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aqualva- Cacém
- Ao Centro de Saúde do Cacém.

4 . De apreço pelo voluntariado e empenho no seu envolvimento nas atividades da Associação:

- Ao conselho diretivo da Academia Sénior pela sua dedicação
- A todos os professores que, voluntariamente, lecionam na Academia Cultural.
- Aos elementos dos diversos grupos que têm representado condignamente a Associação.
- Ao grupo de voluntários que se deslocam, semanalmente, para trabalhar com os utentes.

5. De agrado pela participação empenhada dos membros dos restantes Órgãos Sociais no quadro das atividades de consolidação e desenvolvimento da Associação.

6. De rápido restabelecimento de todos os associados enfermos.

7. De pesar pelos associados cujo falecimento ocorreu no ano de 2018.

